



Comissão Europeia



Uma União da Igualdade: Estratégia em favor da igualdade das pessoas LGBTIQ 2020-2025

Construir uma União em que cada um seja livre de ser quem é

Ficha de informação – novembro de 2020

#EU4LGBTIQ

«Não pouparei esforços na construção de uma União de igualdade. Uma União onde possamos ser quem somos e amar quem quisermos – sem medo de recriminações ou discriminação. Porque ser quem somos não é uma questão de ideologia. É a nossa identidade. E ninguém pode privar-nos dela.»

Ursula von Der Leyen
Presidente da Comissão Europeia
Estado da União 2020



Ao longo dos últimos anos, a UE realizou progressos graduais no sentido da igualdade das pessoas LGBTIQ. Todavia, a discriminação dessas pessoas persiste ainda.



Em 2019, **76%** dos cidadãos da UE consideravam que as pessoas lésbicas, homossexuais e bissexuais deviam ter os mesmos direitos que as pessoas heterossexuais, comparativamente a 71 % em 2015.



No entanto, em 2019, **43%** das pessoas LGBT sentiam-se vítimas de discriminação, comparativamente a 37 % em 2012.

Promover a diversidade na União Europeia

A Comissão Europeia tem uma visão da União Europeia em que a diversidade é celebrada como fazendo parte do nosso património coletivo. Uma União onde cada um possa ser quem é e amar quem quiser.

Na UE, cada pessoa LGBTIQ deve:



sentir-se segura;



ter as mesmas oportunidades e



participar plenamente na sociedade.

Justiça e consumidores

Primeira estratégia da UE sobre as pessoas LGBTIQ

A Comissão Europeia intensifica as medidas destinadas a promover uma União da igualdade para todos, através da adoção da primeira estratégia da UE para a igualdade das pessoas LGBTIQ, que define uma série de objetivos-chave que assentam em quatro pilares, e que deverão ser atingidos até 2025:



1. Combater a discriminação contra as pessoas LGBTIQ

- ▶ Aplicar e melhorar as medidas de proteção jurídica contra a discriminação
- ▶ Promover a inclusão e a diversidade no local de trabalho
- ▶ Combater a desigualdade a nível da educação, da saúde, da cultura e do desporto
- ▶ Defender os direitos das pessoas LGBTIQ que necessitam de proteção internacional



2. Garantir a segurança das pessoas LGBTIQ

- ▶ Reforçar a proteção jurídica das pessoas LGBTIQ face aos crimes motivados pelo ódio e aos discursos de incitamento ao ódio e à violência
- ▶ Reforçar as medidas de luta contra os discursos de incitamento ao ódio em linha e a desinformação de que são vítimas as pessoas LGBTIQ.
- ▶ Denunciar os crimes de ódio contra as pessoas LGBTIQ e promover o intercâmbio de boas práticas
- ▶ Proteger e promover a integridade física e a saúde mental das pessoas LGBTIQ



3. Construir sociedades que integrem plenamente as pessoas LGBTIQ

- ▶ Garantir os direitos das pessoas LGBTIQ em situações transfronteiriças
- ▶ Garantir a proteção das famílias arco-íris em situações transfronteiriças
- ▶ Melhorar o reconhecimento da identidade transgénero e não-binária e das pessoas intersexuais
- ▶ Promover um contexto propício para a sociedade civil



4. Liderar o combate pela igualdade das pessoas LGBTIQ em todo o mundo

- ▶ Reforçar o empenhamento da UE no que respeita às questões LGBTIQ em todas as suas relações externas



Integração da igualdade das pessoas LGBTIQ nas políticas da UE

A Comissão integrará a luta contra a discriminação das pessoas LGBTIQ em todas as políticas da UE.

Orgulho-me de ser intersexual. É apenas uma questão de tempo até que todos tenham ouvido falar de pessoas intersexuais e compreendam que o sexo biológico não é binário. Vai demorar mais até que aceitem que cada um é livre de escolher como se identifica.

Pessoa intersexual, 35 anos, residente na Suécia

Fui atacado por um grupo de homens, numa esquina da minha rua, só por estar de mãos dadas com o meu parceiro.

Homem gay, 28 anos, residente na Alemanha

Na Bélgica, a minha mulher e eu temos a sorte de poder viver com os nossos dois filhos enquanto família reconhecida mas assim que atravessamos a fronteira para os nossos países de origem deixamos de ser uma família. Esta situação preocupa-nos constantemente. Se me acontecesse qualquer coisa a minha mulher teria muitas dificuldades em fazer valer os seus direitos sobre os nossos filhos.

Casal lésbico eslováco-romeno, dois filhos, residente na Bélgica

Testemunhos do [inquérito da FRA de 2019](#), compilados pela Comissão Europeia

© União Europeia, 2020

É autorizada a reutilização do presente documento, desde que seja feita uma menção adequada da sua origem e que sejam indicadas eventuais alterações (licença Creative Commons Attribution 4.0 International). A utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da UE poderá requerer a obtenção de autorização diretamente junto dos titulares dos respetivos direitos.

Todas as imagens © União Europeia, salvo indicação em contrário.